

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE VALORES E DA LUDICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

KONIG, Carine Camila*

SERIGHELLI, Marco André **

Resumo

O presente artigo objetivou demonstrar a importância da prática de valores e da ludicidade no contexto escolar para a formação cidadã. Sabe-se que este é um tema bastante abrangente e discutido nos espaços escolares. O trabalho se pautou na pesquisa bibliográfica, utilizando-se de autores que possuem profundo conhecimento sobre o tema escolhido. Em seguida foi realizada a prática de estágio nas turmas de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Apesar de obstáculos e constrangimentos causados pelo Covid-19 a prática do estágio nos anos iniciais foi realizada de maneira remota onde foram possíveis obtermos apenas algumas devolutivas. Os resultados da inserção pedagógica foram satisfatórios, havendo durante os dias de prática constante participação dos alunos na realização das atividades propostas. Os alunos demonstravam estar curiosos e ao mesmo tempo atentos ao que era construído em sala, questionando, interpretando e dialogando constantemente. O trabalho foi muito significativo em todos os momentos, sendo que a prática de valores pode ser trabalhada todos os dias, dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Estágio Supervisionada. Pedagogia. Valores. Ludicidade. Educação Básica.

1 INTRODUÇÃO

É indispensável considerar que vivemos em um mundo onde presenciamos vários conflitos devido as diferenças, preconceitos e desrespeitos

existentes no nosso cotidiano. Tudo isso é sintoma, e demonstração de uma sociedade que não criou apreço pelos valores. Neste sentido é importante a construção de valores. Principalmente nas salas de aula e nas escolas.

A prática de valores, surge como um caminho para que possamos pensar em uma sociedade melhor e mais humana e agregada a ludicidade no contexto escolar são importantes para formação e construção de valores éticos e morais. O caráter lúdico estabelece um aspecto essencial na educação infantil, e na vida da criança. Permitindo a interação, socialização das vivências e experiências adquiridas em vários espaços.

Para que esse processo de formação aconteça é necessário que a escola possua uma organização um modelo de ensino democrático onde todos possam contribuir e participar ativamente da vida escolar. Agindo com responsabilidade na hora de realizar a sua função, demonstrando a responsabilidade que cada criança possui, o respeito e o cuidado que devem ter com os colegas e consigo mesmo, visando a justiça e a igualdade para todos. Foi buscando delinear e compreender melhor esses aspectos, que este projeto teve como objetivo Compreender a importância da prática de valores e da ludicidade no contexto escolar com vistas a formação cidadã.

A ludicidade é um caminho interessante para abordar as questões valorativas nas escolas, desta forma a introdução do lúdico na vida escolar do educando é uma maneira muito eficaz de repassar pelo universo infantil para imprimir-lhe o universo adulto, nossos conhecimentos e principalmente a forma de interagirmos. Sendo assim trabalhar o resgate dos valores por meio da ludicidade torna a aprendizagem agradável e prazerosa.

Assim destaca-se a importância trabalhar a formação de valores éticos e morais juntamente com a ludicidade, com vista a uma formação séria, ter um olhar, uma visão diferente é ver as situações que são decorrentes do nosso cotidiano e se comover, tomar um posicionamento, uma atitude e ajudar, é sair do senso comum e atingir o senso crítico, buscando uma solução para a mudança e transformação da sociedade em geral. O presente trabalho estará subdividido em seções, sendo a

fundamentação teórica, pautada na ludicidade e na formação de valores: discussão de resultados e por fim as considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

A escola possui um trabalho relevante com relação a formação ética das crianças para que se tornem capazes de construir relações sociais mais justas e solidárias, por meio das atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, brinquedos, a contação de história. Estas são ferramentas indispensáveis para que haja um bom desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem

A revisão procura também discorrer aspectos sobre, valores, o que são, a construção e a prática do mesmo e qual é o papel da escola nesse processo de formação. Apresenta conceitos sobre cidadania, ética e moral, a contribuição e importância da ludicidade, dos jogos, brinquedos e brincadeiras para que esse processo se torne mais prazeroso, dinâmico e atraente, a contação de história e seus aspectos contribuintes para o bom desenvolvimento do aluno e a função do professor, como mediador entre a realidade interna e externa do discente

A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DE VALORES NO CONTEXTO ESCOLAR

Os valores que compreendem o ser humano caracterizam-se principalmente, à dignidade e à moral. Alguns exemplos incluem, honestidade, respeito, justiça, responsabilidade e humildade. Cada sujeito social possui seus próprios valores, estes que são basicamente o conjunto de regras que consideram importantes. Os mesmos podem variar de pessoa para pessoa. De acordo com GRUSPÜN (1984) no campo da filosofia encontra-se a teoria dos sistemas de valores chamada de axiologia, a qual regula as transações dos seres humanos entre si e com a natureza. A axiologia busca superar a ideia de ser um capítulo sobre valores, um pequeno estudo do sistema de valores ou sobre teoria, e adquira um campo próprio, específico, tal como aconteceu com a epistemologia, neste século,

graças aos trabalhos de Jean Piaget, ou com a Psicologia e a Biologia no século passado. Neste sentido, a axiologia tornando-se um campo fundamental pode centralizar o comportamento humano em suas implicações de forma individual e social. A mesma busca de certa forma entender, compreender a natureza dos valores e o surgimento destes.

Segundo Valle (1984), vivendo em um ambiente com diferentes culturas, tradições crenças, costumes, o indivíduo recebe várias informações e valores tanto éticos quanto morais o que acaba tornando o incompatíveis podendo ocasionar conflitos, contradição, na hora de tomar uma posição tomar uma decisão sobre determinado problema ou situação do cotidiano.

Ser ético significa ser um agente social cujas decisões são fundamentadas na moral do grupo ao qual pertence e são tomadas com base em valores e interesses que busquem o bem comum. Cada sociedade tem sua ética própria; assim, não podemos dizer que há certo ou errado. A origem da palavra ética, conforme Srour (2003, p. 18), está no “caráter distintivo, os costumes, hábitos e valores de determinada coletividade ou pessoa.” Daí surge a confusão entre ética e moral, pois a palavra costume foi traduzida em latim por “mos” ou “mores” no plural, derivando a palavra moral, no português. Reportando ao mesmo autor (2003, p. 21) define ética como sendo “o estudo dos fatos sociais, ou seja, relações entre agentes historicamente definidos.

A Ética é o conhecimento científico dos fatos morais. Segundo Vázquez (2004, p. 23) “A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Neste sentido a ética irá buscar compreender o comportamento do homem suas atitudes e escolhas, no individual e no coletivo que são determinadas pelos valores éticos e morais por ele adquiridos e desenvolvidos sendo eles dentro ou fora da escola. Assim, a educação voltada para a ética e moral deve ajudar, auxiliar numa análise crítica da realidade do nosso dia-a-dia de maneira a contribuir para a idealização de formas, mais justas e igualitárias de se relacionar, e conviver em comunidade e sociedade, visando formar um indivíduo que busque um

mundo mais justo, digno e igualitário, que saiba seus direitos e cumpra seus deveres, que não fique apenas no senso comum, aceitando tudo o que dizem mas que procure outras respostas, outras opiniões, outros conhecimentos, outras verdades e assim formular e criar sua própria opinião e visão de mundo.

Aranha (2009, p. 173) destaca que “moral é um conjunto de regras, de conduta adotado pelos indivíduos de um grupo social com a finalidade de organizar as relações interpessoais segundo os valores do bem e do mal”. Neste contexto a sociedade irá estimular certos comportamentos por considerar apropriados e sujeitar a recursos punitivos, como um olhar de reprovação, ameaças, desprezo, exclusão

Por isso o convívio, a vivência do meio escolar é fundamental na formação ética e cidadã dos estudantes, portanto é necessário que os pais e responsáveis revejam o ambiente escolar e o convívio social, buscando a construção de um ambiente, uma sociedade mais igualitária, justa e democrática. Em relação sobre a construção da cidadania destaca-se que: Ela é definida como direito social, mas tem sido historicamente um pré requisito para a expansão dos outros direitos, nos países em que a cidadania se desenvolveu com mais rapidez a educação popular foi introduzida “[...] a ausência de uma população educada tem sido sempre um dos principais obstáculos à construção da cidadania civil e política” (CARVALHO, 2008, p. 11).

Para desenvolver nas crianças o senso de cidadania, é necessário a introdução de conteúdo a partir dos temas transversais, que vão além dos conteúdos trabalhados nas escolas, de modo que seus princípios estejam presentes nas ações cotidianas levadas às salas de aula e nos demais espaços das unidades escolares. Abrangendo assim a diversidade cultural existente na nossa sociedade. A escola possui um papel fundamental de responsabilidade na construção e formação de um cidadão consciente de suas decisões, com princípios e valores éticos e morais, pois juntamente com a família prepara seus alunos para se tornarem cidadãos críticos e autônomos que conheçam seus direitos e deveres, usufruindo dos mesmos

de maneira correta, por meio da educação buscar contribuir com a sociedade tornando a mais justa e igualitária.

A escola é considerada importante para que ocorra formação de valores pois é pela convivência diária que propõe aos alunos, impondo a coletividade e normas que são comuns, por transmitir valores considerados importantes para o meio onde os discentes vivem, assumindo um papel fundamental e importante na construção de valores, educando os indivíduos tornando sujeitos críticos e morais. Realizando esse processo de forma explícita ou planejada. Como destaca Serrano (2002) a educação em valores se torna essencial na escola pelo fato de que os problemas mais importantes da humanidade não são problemas que tenham uma solução exclusivamente técnico-científica; mas sim, situações que precisam de uma reorientação ética e de valores.

A LUDICIDADE NAS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O lúdico faz parte da atividade do ser humano, e nos dias atuais está mais presente na escola, é caracterizado por ser espontâneo, ativo, dinâmico e na maioria das vezes satisfatório, se realiza a partir do brincar, jogos e brincadeiras. É um momento único, significativo, prazeroso e atraente pois a criança entra no seu mundo de imaginação e criatividade, e o mais importante, aprende brincando.

"É na interação com as atividades e envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva, na visão do autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real tanto pela vivência de uma situação imaginária quanto pela capacidade de subordinação às regras" (VYGOTSKY, 1984, p.27).

Na ludicidade a aprendizagem acontece através do exercício de jogos, brinquedos e brincadeiras visando promover e possibilitar o desenvolvimento das crianças, para que as mesmas aprendam a escrever, a somar, dividir, multiplicar. Para que os alunos possam aprender todo conceito e conhecimento que são transmitidos pelos professores através das disciplinas é necessário que primeiramente ela conheça seu próprio corpo, que ela pule, corra, se divirta, que ela aprenda brincando. E assim adquirir o conhecimento necessário para que a aprendizagem seja realmente significativa.

Através dos jogos as crianças irão se comunicar com o mundo, expressar, descarregar suas energias, interagir com o meio em que vivem e com a cultura, brincando a criança irá exercitar suas potencialidades, habilidades e experiências, provocando o funcionamento do pensamento, adquirindo conhecimento emocional e social.

"Brincar implica numa proposta criativa e recreativa de caráter físico ou mental, desenvolvida espontaneamente, cuja evolução é definida e ao final nem sempre previsto. Quando sujeito a regras estas são simples e flexíveis e o seu maior objetivo a prática da atividade em si. Jogar é uma forma de comportamento organizado, nem sempre espontâneo, com regras que determinam duração intensidade e final da atividade. É importante lembrar que o jogo tem sempre como resultado a vitória, o empate ou a derrota" (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.7).

Além dos jogos e brincadeiras uma das ferramentas da ludicidade é a contação de história. A contação de história poderá instigar o aluno e o professor a criar, imaginar, sendo que o mesmo tornará a aula muito mais prazerosa, agradável e significativa obtendo uma maior produtividade e crescimento no desenvolvimento dos alunos, alcançado com maior facilidade seu objetivo. Essa ferramenta de ensino pode intrigar, fazer pensar, trazer descobertas, provocar o riso, a curiosidade da criança, e o encantamento pelo mesmo.

"Para que a história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar a sua curiosidade. Contudo, para enriquecer a sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar em harmonia com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam". (BETTELHEIM, 2009, p.11)

A história pode ser considerada uma fonte de prazer, conhecimento, imaginação, aprendizagem, emoção e estímulo à leitura. Despertando nas crianças imaginação, emoção, curiosidade, fascínio pela escrita e leitura. Obtendo maior facilidade de torná-los adultos leitores. O incentivo, o exemplo, a experiência com a leitura deve vir de casa, partir dos pais, o estímulo é essencial para que a criança tome gosto e se encante pelo livro e pela leitura, e deve ser iniciado esse processo desde cedo. Pois, apenas ouvindo a história já vai sentir uma sensação de prazer, de alegria e emoção o encantamento pelo livro e pela história desde pequenos é fundamental para que cresçam com o hábito de ouvir e ler histórias.

Nesse sentido Cavalcante (2004, p.67) relata que:

"A importância da família na formação do leitor é imensa, visto que os primeiros anos da infância são marcados pelas relações desenvolvidas entre os pequenos e os grandes, pertencentes ao mesmo grupo de parentesco. É na família que se vai adquirir os primeiros hábitos, os valores e os gostos".

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os valores, tanto sua formação quanto seu constante e contínuo aprimoramento devem estar presentes na escola e na família, formando um laço entre o que é trabalhado nesta com o que também está sendo ensinado em casa pelos pais e pessoas próximas à criança. A formação aos

valores se constitui parte fundamental no desenvolvimento da criança, sendo que na escola, na Educação Infantil este aprendizado tem início e então é dada continuidade nos anos que se seguem na educação básica, sendo que nesta fase além dos jogos e brincadeiras, necessárias ao aprendizado significativo, agora também são incluídas atividades mais voltadas à alfabetização, utilizando-se de recursos que instiguem a criança a querer sempre.

Dando inicio a caminhada que se prolongou até aqui, o primeiro passo foi a escolha das turmas e a observação delas para então se tornar possível a construção de um projeto de estágio, que depois de orientado se concretizou e foi apresentado em banca na busca de sua aprovação para então ser colocado em prática. O projeto foi aplicado na educação infantil e no ensino fundamental, primeiramente na turma do maternal II, no Centro Municipal de Educação Infantil Ambrósio Fiorese, localizado no bairro Rio Das Pedras, município de Videira, durante o segundo semestre de 2019 onde várias atividades foram realizadas, utilizando diversos recursos didáticos disponíveis na busca de alcançar as metas traçadas. Por meio de rodas de conversa, brincadeiras, contação de histórias, músicas, foi possível perceber o esforço, a curiosidade de cada aluno para compreender e participar das atividades propostas.

No ensino fundamental na Escola de Educação Básica Municipal Joaquim Amarante, situada no bairro Amarante, também no município de Videira, ao longo do 2º semestre de 2020, com a turma do 4º ano. Devido a pandemia ocasionada pelo COVID-19 a aplicação do mesmo foi realizada de maneira remota e no sentido de atender as exigências do manual de estágio e não prejudicar os alunos e a professora regente foram realizadas atividades de acordo com orientações e necessidades apresentadas. Através da devolução das atividades pode-se notar o entendimento e compreensão dos alunos sobre os assuntos trabalhados, visando práticas atrativas e prazerosas, tanto para as crianças quanto para a formação docente.

Tanto para a realização das práticas na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental foram utilizadas as seguintes metodologias: Jogos: desenvolvidos com o intuito de criar a autonomia da criança, além de estabelecer regras e permitir que a mesma crie novas situações a partir do proposto. Literatura Infantil: utilizada para abordar assuntos relacionados a temática proposta e assim. Através dela se instiga a imaginação, a criatividade, a oralidade e incentiva o gosto pela leitura na criança.

Atividades em grupos: atividades estas que buscaram proporcionar a interação entre os alunos, fazendo com que aprendam a conviver e aceitar o outro, de modo a agregar conhecimento próprio.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Distender um trabalho pedagógico voltado a formação de valores desde os primeiros anos de vida é essencial para o desenvolvimento da criança pois eles estão e estarão sempre presentes no cotidiano de seus relacionamentos com os colegas, escola e com o mundo ao seu redor. Por meio desta temática é factível abordar diversas problemáticas presentes na atualidade, e por meio da contação de histórias, atividades lúdicas e brincadeiras torna-se possível fazer com que a criança compreenda desde sua primeira infância a importância de adquirir atitudes que favoreçam a boa convivência com seu próximo e assim o torne participante das mudanças necessárias na comunidade em que está inserido, construindo assim uma sociedade mais ética e pacífica.

Deste modo é imprescindível instruir a criança a usar do respeito, da responsabilidade, honestidade e tantas outras virtudes que a permitem construir seu caráter e assim esteja apto para integrar e atuar na sociedade como cidadão crítico e reflexivo, munido de valores primordiais para o ser humano.

Esse é o papel do professor, proporcionar a eles atividades e desafios, para que adquiram e ampliem suas habilidades, experiências, potencialidades, motivando, demonstrando que são capazes de superar

todos os desafios propostos, elevando a autoestima e a auto confiança, muitas vezes o professor, tem que ser, pai, mãe, psicólogo, enfermeiro, demonstrar que a criança pode confiar nele, que está ali para aprender e errar faz parte desse processo, para que se torne um cidadão, com princípios, valores éticos e morais.

Após o estudo, incluindo a parte da construção do referencial teórico, construção dos planos de ensino e a prática realizada em sala de aula, podese perceber que o ato de ensinar é um processo complexo e que acaba exigindode dedicação e responsabilidade, pois a aprendizagem de cada educando não depende apenas de um bom planejamento ou de práticas e métodos diferenciados, mas necessita também necessita de flexibilidade, para que os conteúdos a serem ensinados atenda às necessidades reais de cada aluno.

Em algumas atividades os alunos não atingiram, não obtiveram os resultados desejados porém observou-se que um ensino voltado ao lúdico, pode reder resultados bem mais positivos em relação a aprendizagem do aluno, pois este recurso permite que o aluno aprenda de acordo com suas especificidades e a ludicidade por si só já faz parte da natureza da criança, por isso o lúdico se torna uma importante ferramenta neste processo, ainda mais nos primeiros anos do ensino fundamental.

Desta maneira, o processo de ensino e aprendizagem que utiliza a ludicidade, envolvendo jogos, brincadeiras e a contaão de história como recurso pedagógico, possibilita uma maior qualidade tanto na construção e na prática de valores, quanto na formação cidadã dos educandos, uma vez que, o aluno se sente mais à vontade para participar das atividades a serem realizadas expressando-se de diferentes maneiras sobre a aquisição ou não de seu aprendizado. Sendo de grande valia a prática executada sobre o tema em questão. A contação de história está ligada com a imaginação infantil, pois incentiva a imaginação, o gosto e o hábito de leitura, e assim amplia o vocabulário, a cultura e o seu desenvolvimento. A literatura proporciona a relação entre o mundo interno com o externo, resultantes na formação de personalidade, valores e crenças.

"A busca pelo desenvolvimento de aspectos que deem aos jovens e às crianças as condições físicas, psíquicas, cognitivas e culturais necessárias para uma vida pessoal digna e saudável e para poderem exercer e participar efetivamente da vida política e da vida pública da sociedade, de forma crítica e autônoma"(ARAÚJO, 2003, p. 31).

A escola é considerada importante para que ocorra mudanças de valores pela convivência diária que é propõe aos alunos, por impor a coletividade e normas quais são comuns, por transmitir valores que consideram importantes para o meio qual os discentes vivem, assumindo um papel fundamental e importante na construção de valores, educando os indivíduos tornando sujeitos críticos e morais. Realizando esse processo de forma explicita ou planejada. Como destaca Serrano (2002) a educação em valores se torna essencial na escola pelo fato de que os problemas mais importantes da humanidade não são problemas que tenham uma solução exclusivamente técnico-científica; mas sim, situações que precisam de uma reorientação ética e de valores.

Os valores determinam o comportamento, o modo de agir de cada indivíduo, como nos posicionarmos frente aos acontecimentos, e até situações e resoluções de problemas que são decorrentes do nosso dia-a-dia. Podendo assim o homem ser criador dos seus próprios valores através de escolhas, pensamentos, experiências, vivências, que irá estabelecer seu modo de vida.

Foi possível perceber o efeito positivo que os temas surtiram resultado nas crianças, em pequenas mudanças de comportamento, pequenas falas, que antes não eram vistas por eles. Estes pequenos gestos provam como é importante a dedicação em mostrar às crianças a importância do bom relacionamento com os colegas, o respeito ao próximo e como isso os acompanharão. Ao final de todas essas etapas, o que fica é o aprendizado, como ser humano e como profissional de educação. Somos seres humanos onde estamos em constante mudança e transformação, cometemos erros e

acertos. Iniciar os trabalhos em uma realidade totalmente diferente, desconhecida e desafiadora, que é a escola não é tarefa fácil, encontra-se pelo caminho obstáculos e vitórias. É essencial que haja esperança, força de vontade e o desejo de que com minha prática e a de todos os profissionais, a educação venha melhorar a cada dia.

3 CONCLUSÃO

Levando em consideração o objetivo principal desse trabalho que é compreender a importância da prática de valores e da ludicidade no contexto escolar com vistas a formação cidadã, buscou-se levar até a sala de aula valores ora esquecidos numa sociedade como a de hoje cujo foco está em formar para o mundo do trabalho, esquecendo muitas vezes que os indivíduos são seres dotados de sensações, sentimentos, individualidades. Para que este estudo fosse posto em prática, foi percorrido um longo caminho, sendo necessário muito estudo, diálogo, observação e paciência, para que aos poucos o trabalho fosse construído e os resultados fossem aparecendo, a cada estágio concluído, a cada nova experiência aprendida.

Envolver os diferentes valores e a ludicidade nas atividades propostas em sala, seja cuidado, o respeito, a responsabilidade, etc., requer muita dedicação e um olhar atento do professor perante a turma, sendo que ele precisa descobrir qual a melhor maneira de propor as atividades e quais métodos utilizar para facilitar a aprendizagem do aluno. Durante todo o tempo trabalhado, foi percebido que os alunos compreenderam o que cada um dos temas se propôs a passar, houve participação e troca de ideias durante as rodas de conversa e muitos traziam experiências ricas e interessantes a cada novo dia.

Foi possível perceber o efeito positivo que os temas surtiram resultado nas crianças, em pequenas mudanças de comportamento, pequenas falas, que antes não eram vistas por eles. Estes pequenos gestos provam como é importante a dedicação em mostrar às crianças a importância do bom

relacionamento com os colegas, o respeito ao próximo e como isso os acompanharão, não só durante o estágio mas pelo resto de suas vidas.

No estágio dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental devido aos transtornos ocasionados pelo COVID19 a prática do mesmo foi realizada de maneira remota, e juntamente com a mesma seguindo os conteúdos que por ela seriam aplicados. O que contribuiu muito para a minha formação tanto profissional quanto pessoal pois tive a oportunidade de adquirir novas experiências e conhecimentos.

Acredita-se que este trabalho tenha sido de muita valia, pois cada criança teve a oportunidade de ser ouvida, de participar e com as atividades propostas, aprender um pouco mais sobre si e sobre a relação com o outro. Se ao menos, de todo esse tempo passado em sala, uma delas lembrar das palavras ditas, das histórias contadas ou das brincadeiras, ainda assim valeu a pena.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lucia de Arruda, Filosofia Da Educação. 3. Ed. São Paulo: Moderna 2006.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.

BETTELHEIM, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas, 23ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2009.

CARVALHO, José Murilo de. A Cidadania no Brasil: O Longo Caminho. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 236p.

CAVALCANTE, Joana. Caminhos da leitura infantil e juvenil. São Paulo: Paulos, 2004.

GRÜSPUN, Haim. Axiologia: O Inato e o Adquirido, in loco Escola de Pais do Brasil: Valores que Valores, ex 1. São Paulo: Almed, 1984.

QUEIROZ, Tânia Dias; MARTINS, João Luiz. Pedagogia Lúdica: Jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: Reideel, 2002.

SERRANO, G. P. Educação em valores: como educar para a democracia. 2. ed. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SROUR, R. H. Ética empresarial: a gestão da reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

VALLE, João Edenio, Valores e Realidade Social da Juventude in loco Escola de Pais do Brasil: Valores que Valores, ex 1. São Paulo: Almed, 1984.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Sobre o(s) autor(es)

*KONIG, Carine Camila . Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina.Email: carine.kng@hotmail.com

**SERIGHELLI, A. Marco. Mestre em Educação, Professor Titular da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: marco.serighelli@unoesc.edu.br